

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA**  
**S.GONÇALO NOJÕES - ASCRN**

---

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2014

**14 de Março de 2015**

*(O presente documento inclui os elementos definidos pela portaria n.º 105/2011, de 14 de Março – Série I – n.º 51)*

## ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL.....	1
BALANÇO INDIVIDUAL.....	2
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	3
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA.....	4
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	5
NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	6
NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	6
3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO.....	6
3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE.....	7
3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO.....	7
3.1.3. - CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO.....	7
3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO.....	7
3.1.5. - COMPENSAÇÃO.....	7
3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA.....	7
3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO.....	7
3.2.1. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	7
3.2.2. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	8
3.2.3. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO.....	9
NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	9
4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DA NCRF- ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:.....	9
4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.....	10
4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.....	10
4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES.....	10
NOTA 5. RÉDITO.....	10
NOTA 6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	11
NOTA 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	12
NOTA 19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	15
NOTA 20. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	15

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA S.GONÇALO NOJÕES - ASCRN  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

BALANÇO INDIVIDUAL

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO:</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Bens do Património histórico e cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
		-	-
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários		-	-
Clientes		-	-
Adiantamentos a fornecedores	7	25.000,00	-
Estado e outros entes públicos	7	46,82	98,20
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber		-	-
Diferimentos		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	7	3.859,51	14.685,24
		<b>28.906,33</b>	<b>14.783,44</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>28.906,33</b>	<b>14.783,44</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos		-	-
Excedentes técnicos		-	-
Reservas	7	4.561,70	-
Resultados transitados		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		-	-
		-	-
Resultado líquido do período	6	8.122,89	4.453,13
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>12.684,59</b>	<b>4.453,13</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores		-	-
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	7	-	108,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	7	6.000,00	-
Diferimentos		-	-
Outras contas a pagar	7	10.221,74	10.221,74
Outros passivos financeiros		-	-
		<b>16.221,74</b>	<b>10.330,31</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>16.221,74</b>	<b>10.330,31</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>28.906,33</b>	<b>14.783,44</b>



ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA S.GONÇALO NOJÕES - ASCRN  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2014	31/12/2013
Vendas e serviços prestados	5	1.088,00	2.595,77
Subsídios, doações e legado à exploração	5	2.500,00	4.134,99
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	7	(2.236,59)	(2.674,03)
Gastos com o pessoal		-	-
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	5	6.585,37	112,30
Outros gastos e perdas	7	(1,11)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		7.935,67	4.169,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		7.935,67	4.169,03
Juros e rendimentos similares obtidos	5	187,22	392,67
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos (EBT)		8.122,89	4.561,70
Imposto sobre o rendimento do período	6	-	(108,57)
Resultado líquido do período		8.122,89	4.453,13

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA S.GONÇALO NOJÕES - ASCRN  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Fluxos de Caixa	Notas	2014	2013
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		7.673,37	2.595,77
Pagamentos a fornecedores		2.236,59	2.674,03
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		5.436,78	(78,26)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(51,38)	98,20
Outros recebimentos/pagamentos		2.498,89	14.469,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		7.987,05	14.292,57
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		25.000,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		187,22	392,67
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(24.812,78)	392,67
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		6.000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		6.000,00	
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(10.825,73)	14.685,24
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		14.685,24	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3.859,51	14.685,24



---

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2014



NOTA INTRODUTÓRIANOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade:	Associação Social Cultural R. S. Gonçalo Nojões -ASCRN
Sede:	Nojões - Real - Castelo Paiva
Contribuinte:	509 154 670
Natureza da actividade:	Associação Social Cultural Recreativa

A Associação Social Cultural e Recreativa de S. Gonçalo de Nojões – ASCRN, caracteriza-se por ser uma associação sem fins lucrativos, com a missão de proporcionar proteção aos cidadãos na velhice e na invalidez, conceder apoio a crianças e jovens e deficientes, facultar o desenvolvimento sociocultural através da dinamização de iniciativas e promoção local.

A ASCRN foi criada a vinte e dois de junho de dois mil e nove, após a sua constituição as atividades desenvolvidas foram diminutas, tendo-se concentrado na constituição e cumprimento das obrigações legais e requisitos fiscais, bem como na organização interna, promoção e divulgação dos objetivos e missão desenvolvidos pela associação.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'F. Almeida', with a circular stamp partially visible. Below it, another signature in black ink is visible.

### 3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com as atividades desenvolvidas. Da avaliação resultou que a entidade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade, para reforço dessa continuidade a instituição procura incessantemente um local apropriado para a instalação da sede.

### 3.1.2. - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual.

### 3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### 3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

### 3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF- ESNL.

### 3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

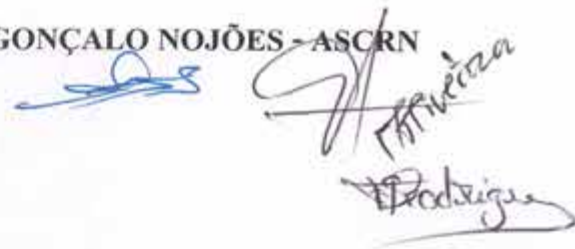
## 3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

### 3.2.1. - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde à soma do imposto corrente e diferido. O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.





### 3.2.2. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

a) Custo: estão os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- i) Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
- ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

b) Ao justo valor: estão os ativos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do "custo", sendo que as variações no respetivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (exceto quando se tratam de empresas cujas ações não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade)
- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação (São adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados).
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do "custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.2.3. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

## NOTA 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

4.1 – APLICAÇÃO INICIAL DA DISPOSIÇÃO DA NCRF- ESNL COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR, OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS:



Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

4.2 – ALTERAÇÃO VOLUNTÁRIA EM POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU EM QUALQUER PERÍODO ANTERIOR (SENDO IMPRATICÁVEL DETERMINAR A QUANTIA DE AJUSTAMENTO) OU COM POSSÍVEIS EFEITOS EM PERÍODOS FUTUROS.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4.3 – ALTERAÇÕES EM ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITO NO PERÍODO CORRENTE OU QUE SE ESPERA QUE TENHAM EFEITO EM FUTUROS PERÍODOS.

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

4.4 – ERROS MATERIALMENTE RELEVANTES DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

#### NOTA 5. RÉDITO

As principais receitas obtidas pela associação no exercício de 2013, foram essencialmente donativos e quotas dos associados, representando 93% dos rendimentos anuais.

(Montantes expressos em Euros)

<i>Réditos</i>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Nominal</b>
<i>Venda de bens</i>	-	-
<i>Prestação de serviços</i>	<b>1.088,00</b>	<b>2.595,77</b>
Quotas	1.088,00	2.595,77
<i>Juros</i>	<b>187,22</b>	<b>392,67</b>
Juros de empréstimos	187,22	392,67
<i>Subsídios</i>	<b>6.295,87</b>	<b>4.134,99</b>
Donativos em dinheiro	3.795,87	4.134,99
Subsídios	2.500,00	
<i>Outros</i>	<b>2.789,50</b>	<b>112,30</b>
Outros rendimentos	2.789,50	112,30
	<b>10.360,59</b>	<b>7.235,73</b>





NOTA 6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2013.

<b>Imposto Sobre o Rendimento</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<i>Imposto corrente</i>	108,57	
	108,57	-
<i>Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos</i>		
<i>Resultados Antes de Impostos</i>	4.561,70	8.122,89
<i>Impostos à taxa de 21,5%</i>	108,57	
<i>Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais</i>		
<i>Multas, coimas, juros compensatórios</i>		
<i>Correcções relativas ao ano anterior</i>		
<i>Tributação Autónoma</i>		
<i>Reconhecimento de passivos por impostos diferidos</i>		
<i>Outros</i>		
<i>Imposto sobre o Rendimento do Exercício</i>	108,57	-
<i>Taxa média efetiva de imposto</i>	2,38%	

As associações são sujeitos passivos de IRC, conforme dispõe a alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Código deste imposto. A associação como não exerce a título principal atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola, o IRC incide sobre o rendimento global, correspondendo este à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS, conforme estabelece a alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

De acordo com o n.º 3 do artigo 54 do CIRC, não se consideram sujeitos a IRC, as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios recebidos e destinados a financiar a realização dos fins estatutários. Os restantes réditos como não ultrapassam os 7.500 € e dada a natureza de entidade estes rendimentos beneficiam da isenção do artº 54 EBF.

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA S.GONÇALO NOJÕES - ASCRN**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**NOTA 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<i>Subcontratos</i>		
<i>Trabalhos especializados</i>		
<i>Publicidade e propaganda</i>		
<i>Vigilância e segurança</i>		
<i>Honorários</i>		
<i>Comissões</i>		
<i>Conservação e reparação</i>	591,47	
<i>Outros</i>		
<i>Ferramentas e utensílios de desgaste rápido</i>	88,86	
<i>Livros e documentação técnica</i>		33,21
<i>Material de escritório</i>	82,90	
<i>Artigos para oferta</i>		25,00
<i>Outros</i>	15,20	
<i>Eletricidade</i>	121,49	
<i>Combustíveis</i>		
<i>Água</i>		
<i>Outros</i>		
<i>Deslocações e estadas</i>		
<i>Transportes de pessoal</i>		
<i>Transportes de mercadorias</i>		
<i>Outros</i>		
<i>Rendas e alugueres</i>		
<i>Comunicação</i>		
<i>Seguros</i>		
<i>Royalties</i>		
<i>Contencioso e notariado</i>	112,93	
<i>Despesas de representação</i>		
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>		
<i>Outros serviços</i>	1.223,74	2.615,82
	<b>2.236,59</b>	<b>2.674,03</b>

<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<i>Caixa</i>	1.000,00	
<i>Depósitos à ordem</i>	2.859,51	4.169,03
<i>Outros depósitos bancários</i>	-	10.516,21
<i>Total</i>	<b>3.859,51</b>	<b>14.685,24</b>

## ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA S.GONÇALO NOJÕES - ASCRN

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Estado e Outros Entes Públicos	2014	2013
<b><u>Saldos Devedores</u></b>		
IRC - A Recuperar		
IRC - Pagamento por Conta		
Retenção imposto s/ rend.	46,82	98,20
IVA - A Recuperar		
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social		
	46,82	98,20
<b><u>Saldos Credores</u></b>		
Corrente		
IRC - A Pagar		
Retenção imposto s/ rend.		
Retenção imposto s/ rend. - prestacional		
IVA - A Pagar		
Restantes Impostos	-	108,57
Contribuição p/ Seg. Social		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	-	108,57
Não corrente		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	-	108,57

Outras Contas a Pagar	2014	2013
<b><u>Não Correntes</u></b>		
Clientes (saldos contrários)		
Pessoal		
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
Outros	10.221,74	10.221,74
<b><u>Correntes</u></b>		
Clientes (saldos contrários)		
Pessoal		
Empresas do Grupo e Participadas		
Outros acionistas		
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal		
Juros a liquidar		
Outros Credores		
	10.221,74	10.221,74



ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA S.GONÇALO NOJÕES - ASCRN  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

<b>Outras Contas a Receber</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Correntes</b>		
Fornecedores (saldos contrários)		
Adiant. E outras operações com pessoal		
Empresas do Grupo e Participadas		
Outros acionistas		
Adiant. Fornecedores de investimentos	25.000,00	
Devedores por acréscimo de rendimento		
Juros a Receber		
Faturas a emitir		
Outros acréscimos de rendimentos		
Outros Credores		
	-	-
	<b>25.000,00</b>	<b>-</b>

<b>Movimento nas Rúbricas de Fundos Patrimoniais</b>				
	Saldo em 2013	Aumentos	Reduções	Saldo em 2014
Fundos				-
Excedentes técnicos				-
Reservas		4.561,70		4.561,70
Resultados transitados				-
Excedentes de revalorização				-
Outras variações nos fundos patrimoniais	108,57		108,57	-
Resultado líquido do exercício	4.453,13	3.669,76		8.122,89
<b>Total</b>	<b>4.561,70</b>			<b>12.684,59</b>

<b>Empréstimos Obtidos</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários		
Contas Correntes Caucionadas		
Descobertos Bancários		
Empréstimo Sócios	6.000,00	
<b>Total</b>	<b>6.000,00</b>	<b>-</b>

Em resultado da transferência da conta a prazo para a conta à ordem, houve outros gastos com imposto selo no valor de 1,11 euros.

**ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA S.GONÇALO NOJÕES - ASCRN**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**NOTA 19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

*Não existe informação a divulgar.*

**NOTA 20. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

O depósito a prazo foi utilizado para sinalizar a aquisição do terreno no qual será instalada a sede da associação.

Castelo de Paiva 14 de Março 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO



*Assinado de João Pereira*  
*para o Diretor*  
*Augusto Louso Rodrigues*